



Prefeitura Municipal de Hortolândia



Secretaria de Educação, Ciência e Tecnologia.

Semanas de 25 de outubro a 05 de novembro de 2021.

Unidade escolar: EMEF Professora Marleciene Priscila Presta Bonfim	
Componente curricular: Língua Portuguesa	
Professor: Jefferson Souza	
Aluno (a):	Série: 9º ano

Nesta quinzena, realizaremos atividades de interpretação retiradas de provas do SARESP, um exame aplicado pelo Governo do Estado de São Paulo nas escolas públicas no intuito de analisar o desempenho dos alunos do Ensino Fundamental II. Em seguida, há uma proposta de produção textual.

PARTE 1: INTERPRETAÇÃO TEXTUAL (CRÔNICA ARGUMENTATIVA).

Leia o texto abaixo e responda às questões de 01 a 07:

LIBERDADE

Deve existir nos homens um sentimento profundo que corresponde a essa palavra LIBERDADE, pois sobre ela se têm escrito poemas e hinos, a ela se tem levantado estátuas e monumentos, por ela se tem até morrido com alegria e felicidade.

Diz-se que o homem nasceu livre, que a liberdade de cada um acaba onde começa a liberdade de outrem; que onde não há liberdade não há pátria; que a morte é preferível à falta de liberdade; que renunciar à liberdade é renunciar à própria condição humana; que a liberdade é o maior bem do mundo; que a liberdade é o oposto à fatalidade e à escravidão; nossos bisavós gritavam: “Liberdade, Igualdade, Fraternidade!”; nossos avós cantaram: “Ou ficar a Pátria livre/ ou morrer pelo Brasil!”; nossos pais pediam: “Liberdade! Liberdade!/ abre as asas sobre nós”, e nós recordamos todos os dias que “o sol da liberdade em raios fúlgidos/ brilhou no céu da Pátria...” – em certo instante.

Somos, pois, criaturas nutridas de liberdade há muito tempo, com disposições de cantá-la, amá-la, combater e certamente morrer por ela.

Ser livre – como diria o famoso conselheiro... é não ser escravo; é agir segundo a nossa cabeça e o nosso coração, mesmo tendo de partir esse coração e essa cabeça para encontrar um caminho... Enfim, ser livre é ser responsável, é repudiar a condição de autômato e de teleguiado – é proclamar o triunfo luminoso do espírito. (Suponho que seja isso.)

Ser livre é ir mais além: é buscar outro espaço, outras dimensões, é ampliar a órbita da vida. É não estar acorrentado. É não viver obrigatoriamente entre quatro paredes.

Por isso, os meninos atiram pedras e soltam papagaios. A pedra inocentemente vai até onde o sonho das crianças deseja ir. (Às vezes, é certo, quebra alguma coisa, no seu percurso...)

Os papagaios vão pelos ares até onde os meninos de outrora (muito de outrora!...) não acreditavam que se pudesse chegar tão simplesmente, com um fio de linha e um pouco de vento!...

Acontece, porém, que um menino, para empinar um papagaio, esqueceu-se da fatalidade dos fios elétricos e perdeu a vida.



Secretaria de Educação, Ciência e Tecnologia.

E os loucos que sonharam sair de seus pavilhões, usando a fórmula do incêndio para chegarem à liberdade, morreram queimados, com o mapa da Liberdade nas mãos!...

São essas coisas tristes que contornam sobriamente aquele sentimento luminoso da LIBERDADE. Para alcançá-la estamos todos os dias expostos à morte. E os tímidos preferem ficar onde estão, preferem mesmo prender melhor as suas correntes e não pensar em assunto tão ingrato.

Mas os sonhadores vão para a frente, soltando seus papagaios, morrendo nos seus incêndios, como as crianças e os loucos. E cantando aqueles hinos, que falam de asas, de raios fúlgidos – linguagem de seus antepassados, estranha linguagem humana, nestes andaimes dos construtores de Babel...

MEIRELLES, Cecília. *Escolha o seu sonho*: crônicas.

01) (SARESP/05) O texto afirma que

- (A) a escravidão depende das escolhas das pessoas.
- (B) a liberdade de um acaba onde começa a liberdade de outrem.
- (C) as criaturas combatem a liberdade com entusiasmo juvenil.
- (D) os sentimentos sombrios deslumbram a liberdade.

02) (SARESP/05) O resultado de ser livre é

- (A) ampliar a órbita da vida.
- (B) cantar a liberdade como nossos avós.
- (C) viver sem sonhar.
- (D) viver sem qualquer obrigação.

03) (SARESP/05) A liberdade é tão fundamental ao homem que

- (A) certamente se prefere a morte à liberdade.
- (B) com liberdade tudo se consegue na vida.
- (C) onde não há liberdade não há pátria.
- (D) sem liberdade não se constrói coisa alguma.

04) (SARESP/05) Em “Ser livre é ser responsável, é repudiar a condição de autômato e de teleguiado”, os termos destacados se referem a pessoas que

- (A) comportam-se de forma imprevisível.
- (B) desobedem às regras e às convenções.
- (C) fazem só o que os outros lhes determinam
- (D) sabem muito bem o que devem realizar.

05) (SARESP/05) No segundo parágrafo do texto, entende-se que a Liberdade é:

- (A) a inspiração para cantos antigos e modernos.
- (B) o bem mais precioso do homem.
- (C) um bem esquecido por nossos parentes.
- (D) uma luta que, às vezes, vale a pena travar.

06) (SARESP/05) A questão central tratada no texto é

- (A) a emoção dos antepassados.
- (B) a felicidade das pessoas
- (C) a liberdade humana.
- (D) o combate à escravidão.

